

A asma é uma doença inflamatória crônica. Embora não apresente altas taxas de mortalidade, altos índices de morbidade são verificados, decorrentes da falta de controle da doença, sendo o manejo clínico fundamental para a prevenção. Por ser um problema de saúde pública, que afeta a vida do paciente e o sistema de saúde, é imprescindível um atendimento sistematizado e organizado. O estudo teve por objetivo caracterizar, o uso dos medicamentos e o conhecimento sobre estes, por pacientes cadastrados no Programa da Asma do Centro de Saúde Bom Jesus. A entrevista consistia num questionário, com questões sobre dados sociodemográficos, uso de medicamentos e controle da doença. O cálculo da amostra, baseado na frequência esperada de 33,3% para uso incorreto de inalatórios, adicionado de 10 pacientes, para minimizar possíveis erros, resultou em 83 entrevistas. A seleção dos pacientes foi feita por conveniência. Eles eram abordados conforme chegavam ao posto, para a retirada de seus medicamentos. Antes da aplicação do questionário, lia-se um termo de consentimento informado aos pacientes, que ficavam com uma das cópias deste. As respostas foram colocadas em um banco de dados, e analisadas pelo Programa SPSS®. A maioria das entrevistas foi feita com o cuidador do paciente. 36,1% dos pacientes não souberam descrever corretamente a técnica de uso do inalatório; 13,3% não conseguiram distinguir entre o medicamento de alívio e o de manutenção. 59% relataram sua posologia de acordo com prescrição médica, e todos afirmaram ter recebido orientações sobre a doença e o tratamento. A baixa escolaridade esteve significativamente relacionada com o não cumprimento da posologia ($p=0,009$). Os principais problemas encontrados foram a identificação dos medicamentos e a descrição da técnica, fatores que podem comprometer o tratamento. Os resultados apontam para a necessidade de orientações adicionais aos pacientes sobre a relevância da doença e seu manejo.